



DAQUI E DALI...

A Semana da Pátria e o Magnífico Reitor

Arauto

A SEMANA DA PÁTRIA, em Nova Iguassú, fêlizmente contou uma vez mais, para o brilhantismo das solenidades cívicas, com o apoio e incentivo indispensáveis do governo municipal, através do prefeito Ari Schiavo, que recebeu, na execução de seus elevados propósitos, colaboração tão espontânea quanto valiosa de muitos amigos devotados de Nova Iguassú, inclusive de professores municipais, estudantes e particulares, sempre admiráveis no desempenho de sua nobre missão. Do primeiro ao último dia da Semana da Pátria, todo o Município participou de modo significativo das comemorações da Independência, aplaudindo cada distrito o desfile organizado de milhares de alunos de suas escolas — alegres e risonhas esperanças do futuro de nossa terra. Dêsse modo, vibraram de amor patriótico a gente iguassuana, sentindo de perto a confiança e o garbo com que os jovens estudantes desfilaram não só pelas ruas da sede do Município, mas também pelas ruas de Queimados, Caramujos, Japerí, Cava, Mesquita e Belford Roxo, em continência de admiração e respeito à nossa gloriosa Bandeira, em homenagem ao amado Brasil no aniversário de sua Independência política.

EMBROU-SE do historiador acadêmico Pedro Calmon, que deslumbrara os iguassuanos com eloquência do seu verbo havia precisamente doze anos, na expectativa de que ele, sempre acessível, simpático, distinto e brilhante, voltasse Nova Iguassú para rever os amigos e admiradores que deixara aqui e falar-lhes mais uma vez, esplendidamente, sobre o Dia da Pátria. O Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, convidado por uma comissão presidida pelo prefeito Ari Schiavo, em seu amplo gabinete no antigo Paço da Praia Vermelha, aceceu prazerosamente, ansioso mesmo de retornar à terra hospitaleira dos laranjais, onde sabia ele contar velhos amigos. E quinta-feira, dia 1º de corrente, o prof. Pedro Calmon, que se distinguiu por sua cultura e inteligência em recente concurso para integrar o corpo docente do tradicional Colégio de Pedro II, veio em automóvel diretamente da Academia Brasileira de Letras a Nova Iguassú, após tomar parte numa das sessões ordinárias daquele sodalício, chamado a Casa de Machado de Assis, onde o consideram merecidamente entre os imortais.

MUITO surpreendido ficou Pedro Calmon, passados mais de dois lustros, com o progresso extraordinário que veio encontrar em Nova Iguassú, observado logo à primeira vista em todos os setores de suas atividades construtivas. Confessa, depois o inconfundível orador baiano, talvez melancolicamente, que o fenômeno era quase geral por este Brasil afora: as cidades crescem, ficam moças e cada vez mais belas, enquanto nós vamos envelhecendo cada vez mais... O historiador acadêmico Pedro Calmon, recebido com muita simpatia e entusiasmo no ginásio do Grupo Escolar Rangel Pestana, repleto de convidados e várias representações de nossas escolas públicas e particulares, proferiu belíssima conferência, sobre a data de nossa Independência, focalizando a figura de D. Pedro e as consequências de sua resolução em permanecer no Brasil, visando a preservar a união e a tranquilidade entre os brasileiros. Tinha sido bem o resultado do encontro entre a política com a poesia, inspirando acontecimentos que jamais se esquecem na história do Brasil.

A ORATÓRIA de Pedro Calmon, elegante, colorida, bela e vibrante, manteve como que prazo agradávelmente à sua palavra todo o auditório durante quase uma hora. E quando o Magnífico Reitor terminou a sua conferência, que foi um hino de rara beleza, de otimismo e confiança em nós mesmos para construirmos a grandeza do Brasil, todos a um só tempo se pussem de pé, a aclamar demoradamente o imortal Pedro Calmon que, por certo, também se contagiou daquele alegria, daquele contentamento e vibração cívica dos iguassuanos ali presentes. Esqueceu-se então de voltar logo ao Rio como precisava. Deixou-se ficar, deveras interessado, a ouvir e a aplaudir os valores artísticos cá da terra. Finda a hora de arte, ainda recebeu o Magnífico Reitor,

(Conclue na 7ª página)

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Diretor-Secretário: LUIZ DE AZEREDO

Editor-Gerente: AVELINO de AZEREDO

ANO XXXIX

NOVA IGUASSÚ (Estado do Rio), DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1955

N. 2.008

DA LAPIS...

Um País da América...

Silvino Silveira

Eminente educador de La Paz, cujo nome conservamos em sínodo, a propósito de nossas cônscias independências da Bolívia, publicada na edição de 7 de agosto p. lindo, euvou nos atulstos e interessante missiva, descrevendo o deslador panorama da pátria de Jaime Mendoza Trausceravam os principais trechos do ilustre missivista:

"A leitura do belo artigo, dedicado à independência de minha pátria, no CORREIO DA LAVOURA, muito me sensibilizou. Mil agraciamentos por tanto bondade. Nota-se um profundo carinho à Bolívia e louvável objetivo de desejar conhecer de perto nossos homens de letras, especialmente os que se destacaram na oratória. Foram eles os grandes paídas da liberdade, quais enviados especiais de algum mundo superior tinham o dom da palavra sabiam convencer seus admiradores e indiferentes.

Faziam filigranas com a lingüagem que por sorte a nos-sa se presta quando se sabe dominá-la. Dos nomes citados no CORREIO DA LAVOURA, o que mais aprecio é Ma-

riano Baptista, um colosso algo extraordinário. Seus discursos foram publicados em sete formosos volumes, de grande formato. A obra se encontra esgotada, motivo pelo qual deixo de conviá-la, para o deleite de sua leitura.

Adolfo Ballivián era uma figura de excepcional simplicidade. Militar, literato, excelente músico e grande patriota. Deixou sinais imperceptíveis de sua passagem pelo poder.

Daniel Sánchez Bustamante, mais se destacou como professor da juventude; todo o progresso de nossa instrução pública a ele somos devedores. Profundo conhecedor da psicologia infantil, promoveu inúmeras polêmicas, redigiu um estatuto de educação, veredicto joia para sua época; cumpriu seu desejo de trazer à Bolívia uma missão pedagógica da Belgica, que assentou as bases sólidas de programas e textos do ensino popular.

Casimiro Olañeta foi um grande orador, porém, como político seu comportamento deixou muito a desejar, bastaria dizer-se que estava em confabulações com os espanhóis, então inimigos de nos-sa liberdade.

Desde os tempos da Grécia, logo em Roma, os homens cultores do Direito assentaram bases invioláveis para demonstrar esses privilégios e desde aqueles séculos a humanidade vai ataviando os métodos tanto do sufragio ou

voto pessoal, até às formas de governo, sem poder chegar-se no momento ao ideal apetecido. Sempre existem falhas e sempre tropeçamos com a ambição de grupos e pessoas.

Meu país hoje é vítima dessas ambigações. Foi elevado ao poder um grupo de elementos jovens, sem experiências. A golpe de pena impuseram reformas que necessitavam acurados estudos e medição, para serem adaptadas a um meio social em extremo sui-generis, como é o nosso elemento étnico. O

Querem fazer à força, com a maior brevidade possível, por quaisquer meios — fortuna. As consequências são terrivelmente espantosas. Temos uma crise que chega à desesperação: não há alimentos, não há vestuários, não há livros, não há materiais para o trabalho, nosso signo monetário é o mais baixo da América — 3.000 por um dólar americano. As indústrias se encontram mortas, o comércio restrito, controlado, a liberdade de pensamento e de imprensa. Teatro quatro campos de concentração para os adversários políticos, em lugares inóspitos, a quatro mil metros sobre o nível do mar".

E prossegue a carta, numa expressão angustiosa dos horrores do Altiplano...".

Educação e História

Independência e vida!

Newton Gonçalves de Barros
Especial para o CORREIO DA LAVOURA

se alastrou pelo mundo e a fraude nos alimentos nos colocava, a cada passo, à beira do tumulto!

Sociologicamente? Quando os mais velhos se desorientam na corrupção de todos as massas!

Poiquicamente? E as enigmas para confirarmos nas lóis nossas latentes? E o modelo para a nossa autoeducação? E as diretrizes mais próximas da verdade, quando o universo se divide em várias correntes filosóficas que se chocam e se odeiam?

O medo da velhice ao desamparo; o medo da falta de saúda para o trabalho; o medo do desemprego e o medo da perda de liberdade são a causa da angústia universal! Era a afirmação de grande estadista em linhas gerais.

Alexis Carrel, que se desmerceceu ao crepusculo da vida, afirmou que somos todos uma soma de virtudes e de vícios.

Maus — aquelas que têm más vidas que vadios.

Bons — os que somam virtudes acima de vícios!

Bem no fundo, uma virtude brilha sempre em cada coração!

Quando dizemos aos jovens: — Eduai-vos! — há um medo generalizado da pergunta: — Como educar-nos? Biologicamente? Quando a fome

sava com aspersão da água, muitos correram em busca da salvação fácil. Buro, o preceptor das veredas do Mestre Iahú falou: — Raça de vidos! Hipócritas! Ide, primeiramente, produzir frutos dignos de ar-rependimento!

Já pressentiu o grande procurador a nocividade dos fatos

(Conclui na 8ª página)

NOTAS ARCADIANAS

Antônio Vaz Teixeira Descemos a rua. O grande amigo desta cidade que é o sr. Antônio Vaz Teixeira, reserva uma surpresa para a Arcádia. Oferece um livro raro: "História da Colonização Portuguesa do Brasil". E mil cruzetos no "Livreiro de Ouro". Promete mais, uma sessão em benefício. É bondoso. Aberta a obra, a dedicatória: "A Arcádia Iguassuana de Letras", com tudo o que trouxe de bom para Nova Iguaçu, além da minha estima e admiração, ofereço". Abraçamo-lo agradecidos.

Confraria Tempo frio, queixos tiritando e básculas presentes pedem que fechem a janela, a fim de impedir a entrada do vento frio e cortante que invade o 3º andar do Edifício Imperial, onde se encontram reunidos. Os comentários balbam no ar, depois de apresentada a linda bandeira, já confeccionada. Há sorrisos de satisfação e bastante alegria a dominar os corações. Além de enorme força epiritual a aproximar cada um dos presentes.

Confissão Afinal, Altair Pimenta de Moraes confessa, depois de apreciar os trabalhos do arcade Heitor Pinto, que não gostaria de usar a túnica ou palito, sugestão de Zilhão Barros, com os bordados dourados. Mas a bandeira, sim, essa gostaria de ver desfraldada em um ponto qualquer de sua residência. Porque é realmente bela. Bastante significativa. Não fôrta o alto preço em que já tem a instituição de que é um dos fundadores — Arcádia.

Início e fim Tudo está marcado para o Início da sessão. Mesa formada, com os livros de ata. Flores em derr. dr. João Barbosa Ribeiro, Luiz de Azcredo, Donácio Machado, Alcindo Rafael, Cial Brito e outros, estão atentos ao que se

(Conclui na 7ª página)

Domingo, 11-IX-1955

MERECIDA COMEMORAÇÃO

Programa para o jantar em homenagem ao sr. Ary Schiavo, no dia 20 de setembro de 1955, às 20 horas, no salão da Cine Sol, para recordar o seu aniversário natalício.

Não se trata de movimento político, mas o reconhecimento dos seus amigos e admiradores, o comércio e a indústria, pela maneira segura e objetiva com que vem Sua Senhoria conduzido o Governo Municipal.

Saudarão o sr. Ary Schiavo: em nome da indústria o dr. Domicio Barreto; em nome do comércio, o sr. José Antônio Marques; em nome do professorado do Municipio, a prof. Ayxa Farin Soares; em nome do ensino no Estado do Rio, o dr. Ovídio Gouvêa da Cunha; e em nome do povo e do trabalhador, o vereador Dionísio Bassi.

Uma comissão composta das profs. Carmen Rezende

Cabral, Natividade Patrio Antunes, Dora Eulalia Papaléo e

Maria José Raunhardt Duccini, fará a entrega ao homenageado de um bolo simbólico, quando será ouvida a canção do aniversário pelos dignos maestros Juventino Borges, Bruno Pereira dos Santos e Juciara Borges.

Será feito um brinde de honra à esposa do sr. Ary Schiavo.

Falará em seguida o homenageado, Prefeito sr. Ary Schiavo.

O brinde de honra ao sr. Governador do Estado será feito pelo prof. Leonardo Carvalho de Almeida

O brinde de honra ao sr. Presidente da República se- rá feito pelo Deputado Estadual sr. Edesio da Cruz Nunes.

Serão convidados de honra os srs. drs. Miguel Couto Filho, Oliveira Rodrigues, Getúlio Moura, Pedro Calmon e Fernando Corrêa de Sa e Benevides.

A Comissão: João Ferreira, Fiuamore Marques, Pericles Lucena Costa, Orlando Soares Pedroza, Name Jorge Barbosa Filho e Demacy Ribeiro.

Contratos de Locação

O novo proprietário de prédio ou apartamento só fica obrigado a respeitar a locação existente em virtude do contrato por instrumento particular, uma vez registrado no REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS. Essa providência torna o contrato um documento público com validade contra terceiros — futuros interessados no objeto do contrato (Cod. Civ. — arts. 135 e 138).

Cartório do 3º Ofício

Rua dr. Getúlio Vargas, 42 — NOVA IGUASSÚ

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUASSÚ

Parecer e despacho no processo protocolado sob o nº 7913/55, relativo ao Edital de concorrência pública para calçamento das ruas Lopes Trovão e Bernardino Melo, nesta cidade, dados pela Comissão julgadora das propostas e pelo sr. Prefeito, respectivamente:

PARECER

Realizada a concorrência para os trabalhos de pavimentação e construção de obras de arte na rua Lopes Trovão e trecho da rua Bernardino Melo, nesta cidade, examinou a Comissão os projetos apresentados e mencionados no Ata de abertura das propostas.

Desse exame ressalta que a proposta mais conveniente em relação a preço, é a que apresenta o concorrente Jorge D'Almeida Schimmelepfeng, que além de se propor, como os demais concorrentes, a executar as obras em conformidade com as condições estabelecidas no projeto desta Prefeitura, ainda apresenta um total, em preços, inferior aos demais concorrentes.

Assim é que, do orçamento apresentado pelo concorrente Luiz Carlos de Moura, o preço em conjunto, para a execução das obras projetadas, atinge um total de Cr\$ 1.529.109,00. Para o mesmo fim, a concorrente Construtora Vera Ltda. apresenta um orçamento de Cr\$ 1.078.035,00.

Por conseguinte, ao o concorrente Jorge D'Almeida Schimmelepfeng apresenta um orçamento de Cr\$ 892.366,00 é claro que este, em relação aos demais, fixou preço para a execução das obras, vez que entre a sua proposta e as dos demais concorrentes, há uma diferença de Cr\$ 636.713,00 e Cr\$ 187.689,00.

No entanto se faz necessário que esse concorrente se propõa mediante documento adicional, a construir as escadas de areias, com a profundidade de 1m-80 no mínimo, a fim de obter maior depósito, apresentando, para tanto, o preço básico da diferença.

E o nosso parecer, salvo melhor juizo.

Nova Iguaçu, 16 de agosto de 1955.

ZAIRO DE MORAIS ODYLYDO COUTO TINOCO

GASTÃO DE MENEZES VIANA

DESPACHO DO SR. PREFEITO

Aprovo o parecer da Comissão.

A Procuradoria para a minuta do contrato a ser firmado entre esta Prefeitura e o concorrente Jorge D'Almeida Schimmelepfeng, que apresentou orçamento mais baixo para a pavimentação e construção de obras de arte da rua Lopes Trovão e trecho da rua Bernardino Melo, mencionando-se no contrato a obrigação das caixas de areia mediarem um mínimo de 1m-80 de profundidade, ao preço unitário de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzados), por caixa de areia construída e colocada.

Publica-se e cumpre-se.

Em 6-9-55.

ARY SCHIAVO, Prefeito.

Ferragens Madeiras Comércio Indústria Ltda.
Rua Min. Mendonça Lima, 638-Nova Iguaçu

UMA APÓTEOSE,

que Lojas da Nova Civilização reconhecem e proclamam, para conhecimento de todos, foi a «Semana da Pátria» no Município de Nova Iguaçu.

Congratulamo-nos com o grande Prefeito, sr. Ary Schiavo, pelo brillante movimento em prol do soerguimento do ensino neste progressista Município.

As paradas cívicas realizadas em cada distrito deram nova viça à gente da nossa terra que não sabia sentir de perto a grandeza da nacionalidade.

Parabens às Escolas Municipais, às Escolas Estaduais e aos Colégios Particulares pela apresentação monumental da juventude estudantil de Nova Iguaçu que se eleva a quase 30 mil crianças de ambos os sexos.

LOJAS DA NOVA CIVILIZAÇÃO, Amigas do Estudante e do Professor, orgulhosas, fazem votos ao Criador pela saúde do grande Prefeito, Ary Schiavo, a fim de que as solenidades em comemoração à Independência da Pátria sejam sempre mais elevadas.

As conferências proferidas por dois Mestres admiráveis e os números de arte agradaram profundamente. Foram lições magníficas que jamais serão esquecidas... E tudo isto Nova Iguaçu deve ao seu Prefeito, sr. Ary Schiavo.

LOJAS DA NOVA CIVILIZAÇÃO

levantam um brinde de honra ao sr. Ary Schiavo.

LIVRARIA — Artigos Escolares — PAPELARIA

Notas Arcadianas

(Conclusão da 1ª página)

está a decidir. Antes, aventara-se a maneira sobre como devem ser apresentados os patronos, nas sessões solenes, principalmente os grandes, como Pereira da Silva, Francisco de Azevedo Coutinho... Terminada essa parte, alguém nos diz da impossibilidade do prof. Newton comparecer, por se encontrar no Rio a examinar alunos. Como faz parte da comissão de redação final, dos Estatutos, a reunião é transferida para hoje, dia 11, no mesmo local, às catorze horas. A condução! Eis um dos problemas difíceis para os iguaquanos!

Convite Mais uma vez, a gentileza do Arcâde Pimenta de Moraes nos convida para uma ida à sua residência. Encontra-se presente o professor de desenho, jornalista e arcâde Heitor Flinto, de quem deseja ouvir opinião sobre quadros a óleo, inclusive o assinado por João Thimoteo da Costa, grande professor da Escola de Belas Artes. É um estudo pictorial. Tal assunto traz história de um autor, Van Gogh. Esta, a de Somerset Maugham. E de muitos outros, como as irmãs Brontë, Selma Lagerlöf, Katherine Mansfield, Rabindranath Tagore, Eça de Queiroz, Bifac, José Bonifácio, Camilo... Todos estão interessados. Mas já são quatro horas da manhã. Nova Iguaçu é uma cidade fria pela madrugada.

ÁRCADE

DAQUI E DALI...

(Conclusão da 1ª página)

numa festa de confraternização, justa homenagem do governo e professorado de Nova Iguaçu, ele que é, como acentuou Dora Eulália Papaléo em seu brinde, o professor dos professores. Pedro Calmon agradeceu muito à vontade, sentindo-se também como se fosse um jardineiro a cuidar carinhosamente de suas flores prediletas — os alunos. E saiu, de regresso à Cidade Maravilhosa, admirado do desenvolvimento de Nova Iguaçu, sobretudo quanto à sua evolução social, artística e cultural.

BORRACHAS CASINI

Borrachas em geral para todos os tipos de carro. — Tapetes, mangueiras, esponjas, assentos, etc.

Rua Min. Mendonça Lima, 63
Nova Iguaçu
Estado do Rio

FERMACIL

Material de construção — Fabricação de esquadrias em geral — Distribuidores exclusivos dos estabilizadores «Look» para janela guilhotina sem peso.

Indicador

Profissional e Comercial

Médico

Dr. Pedro Regina Sobrinho — Médico operador. Partos. Consultas diárias das 8 às 12 hs. — R. Bernardino Melo, 1839, sala 11, tel. 284, Edif. Cocoza E das 12 às 16 horas no Centro de Saúde e Hospital de Iguaçu.

Advogados

Dr. Paulo Machado — Advogado — R. Getúlio Vargas, 87. Fone: 282 — Nova Iguaçu.

Dentistas

Luz Gonçalves — Cirurgião Dentista — Diariamente das 8 às 18 horas, Travessa Paraguassu, n. 14. Telefone, 314 — Nova Iguaçu.

Despachante

Orlando Soares Pedroza — (Contadores e Despachantes). Serviços comerciais em geral. Rua dr. Getúlio Vargas, 22. — Tel. 208 — Nova Iguaçu.

CONSTRUTORES

João Simão — Construtor licenciado. — Encarregado de construções e reconstruções em geral e sob administração. — Res.: Rua Marechal Floriano, 2036 — Casa XI — Nova Iguaçu.

Rainha da Primavera

Resultado da 1ª apuração em 8-9-955.

Isis Rabelo 310
Ilmar R. Teixeira 310
Ana Silva 216
Aimé G. Belluci 210

DURVALINO DOS SANTOS

Despachante Estadual

Rua dr. Getúlio Vargas, 58
Sala 22-A

NOVA IGUAÇU — E. DO RIC

RUY AFRANIO PEIXOTO

ADVOGADO

Diariamente das 16 às 18 horas

Rua Getúlio Vargas, 122 — Sala 102
TELEFONE 50 — NOVA IGUAÇU

DR. ÁTILA CAMERA

Clinica Médica em geral
Especialista em doenças pulmonares
Tuberculoso

CONSULTÓRIO: Rua Bernardino 1839 — Sala 15
Edifício Cocoza, 3^a, 5^a, o sábado, das 16 às 19 horas

RESIDÊNCIA: TRAV. PARAGUASSU, S. IEL. 319-J 20



OFICINA TELE-TEK

Rádio e Televisão

SERVIÇO AUTORIZADO PHILIPS
Chamados a Doncello

Rua Mendonça Lima, 48
NOVA GUARU

